GOVERNO DO PIAUÍ

Diário Oficial

ANO LXXIX - 121º DA REPÚBLICA

Teresina - Segunda-feira, 6 dezembro de 2010 • Nº 228

Piauí contribui com a queda da mortalidade infantil no Brasil

por Josué Nogueira / Foto: Hana RaquelLeal

ados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirmam que a taxa de mortalidade infantil no Brasil manteve a queda dos últimos dez anos. Em 2009, foram 22,47 óbitos para cada mil nascidos. Em 10 anos, o Brasil conseguiu diminuir 25% da taxa registrada.

Ainda segundo o IBGE, até 2015, o Brasil deverá cumprir um quarto dos Objetivos do Desenvolvimento do

Milênio, traçados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD): a redução em dois terços da mortalidade infantil prevalecente por volta de 1990. Se o declínio da taxa de mortalidade infantil não for interrompido, daqui a cinco anos o país terá uma taxa de 15 óbitos de menores para cada mil nascidos vivos.

No Brasil os estados têm exercido papel fundamental no combate à mortalidade infantil. O Piauí, por exemplo, possui a média de 28,20 crianças para cada grupo de mil crianças nascidas segundo o IBGE, a pesquisa foi realizada em 2007.



Queda na mortalidade infantil

Em 2009, a taxa de mortalidade infantil caiu para 24 crianças de cada mil nascidas vivas, uma das menores do Nordeste. Os dados foram publicados nos Indicadores de Saúde 2002-2009, da Secretaria Estadual da Saúde do Piauí (Sesapi).

Segundo a Sesapi, as ações de prevenção que o Governo do Estado tem tomado contribuíram para melhorar os índices sociais em todas as cidades piauienses, entre os destaques estão os dos programas de atenção à saúde. As frentes para redução da mortalidade infantil são muito amplas e a Sesapi age para combater problemas que implicam a saúde das crianças e das mães piauienses. Um exemplo é a obrigação dos planos de acompanhamento, que é o pré-natal, o parto e o pós-parto.

Outra novidade no Estado é a formação do sistema de implantação dos comitês de investigação de óbito infantil e materno. O sistema de óbito infantil-materno mostra onde as falhas acontecem, a partir disso, se pode saber o porquê das mortes, quais as causas e como introduzir políticas direcionadas a determinado fato.



CAMPANHAS